FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Categoria da Competição / Evento: Competição de Saltos Nacional – C – Cascais Jumping Trophy

Data: 21/06/2025 e 22/06/2025

Local: Hipódromo Manuel Possolo / Cascais

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2025,
- Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir 1 de janeiro de 2024,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de janeiro de 2017,
- Regulamento Federativo Antidopagem, em vigor a partir de 28 de Abril de 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

****

Aprovado pela FEP

Data: 22/05/2025, atualizado a 20/06/2025

Assinatura
Departamento Técnico

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: Competição de Saltos Nacional - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A		2.2	CSN-B	
2.3	CSN-C	X	2.4	CSReg	
2.5	CSN-J		2.6	CSN-CN	
2.7	CSN-E		2.8	Outros	

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Equievents

Morada: Quinta do Brejo, Sobreda da Caparica

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Carlos Carreiras – Presidente da CMC

Presidente da Competição: Bernardo Corrêa de Barros

Secretaria da Competição: Maria Caixeiro

Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Vasco Canto Moniz

Telefone: 919 893 415 Fax:

E-mail: vascocm@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (Art. 259.1)

Presidente: Tito Caldeira N3 FEP 22626
Membro: Mariana Rodrigues N1 FEP 12267

2. COMISSÃO DE RECURSO: (Art. 259.3)

Presidente: A designar

3. CHEFE PISTA (Art. 259.4)

Nome: António Carvalho Martins N3 (FEP 2125)
Assistente:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP (Art. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS (Art. 259.6)

Comissário:

Nome: Ricardo Veloso N2 (FEP 41851)

Starter: Lourenço Canto Moniz

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (Art.313)

Médico: A designar

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (Art. 314)

Veterinário: HTS - Dr. Gonçalo Martins – Nº FEP 8529

Telefone:

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (Art.314)

Ferrador: João Gomes

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (Art. 229)

Tipo: Disparo Automático

Cronómetro: TAG HAUER – FEI Report nº 22010028A

10. INFORMÁTICA: Assegurada – EquiEvents, Lda.

11. SECRETARIADO:

EquiEvents, Lda. Maria Caixeiro
Correspondência: Morada: Quinta do Brejo
2815-810 Sobreda da Caparica
E-mail: **cascaisjumpingtrophy@gmail.com**

III.CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: ☐ Interior X Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60m x 90m
Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 50m x 30 m
Piso: Sílica e Fibras (Ebb&Flow)

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m
Condições: 120 boxes
Preço: 50€ (sem cama)

Nota: As inscrições e boxes acresce o Iva à Taxa legal em vigor.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos

Início: desde agora Fim 20/06/2025

Valor das inscrições **por prova**:

Classe: 1,00m	Valor: 20€
Classe: 1,10m	Valor: 20€
Classe: 1,20m	Valor: 25€
Classe: Cavalos Novos (4 anos)	Valor: 25€
Classe: Cavalos Novos (5 anos)	Valor: 30€
Classe: Cavalos Novos (6 anos)	Valor: 35€
Classe: Cruzes	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,50m)	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,70m)	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,90m)	Valor: 20€
Classe: Open 1,30m	Valor: 30€

Limite de cavalos:

Por cavaleiro: 6 (excepto cavalos novos)

Nota: As inscrições e boxes acresce o Iva à Taxa legal em vigor.
O local da Competição não tem serviço multibanco.

Prémios

Dotação da Competição: TOTAL 2360 €

Prémios: Laços até ao 5º lugar.

Prémios	4, 5 e 6 anos	Prova 10 1.10m	Prova 12 1.20m	Prova 13 1.30m	Prova 23 1.10m	Prova 25 1.20m	Prova 26 1.30m
1º Lugar		100€	150€	200€	100€	200€	250€
2º Lugar		80€	120€	150€	80€	150€	200€
3º Lugar		60€	100€	120€	60€	120€	150€
4º Lugar		50€	80€	100€	50€	100€	120€
5º Lugar		40€	60€	80€	40€	80€	100€
6º Lugar		40€	50€		40€	50€	
7º Lugar		40€	50€		40€	50€	
8º Lugar		40€	50€		40€	50€	
Total		**450€**	**660€**	**650€**	**450€**	**800€**	**820€**

(Suplementares iguais ao 8º lugar).

O valor dos prémios é ilíquido, antes de impostos. O pagamento dos prémios, no caso de pessoas Coletadas ou Coletivas será efetuado mediante apresentação de fatura ou recibo.

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.
Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os atletas, até ao 5º classificado, devem apresentar-se a cavalo no final de cada prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao júri de terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.
A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

7. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES
Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA
Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA
Sem sorteio

E) Restauração
No local da competição existe Food Truck
Outros estabelecimentos de restauração encontram-se na Vila de Cascais

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo
O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino
Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios
O tratamento dos cascos e ferração tem que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte
Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria "foal at foot".

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.).

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

ANEXO
==========
PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sábado DATA : 21/06/2025 Hora: a definir

Provas OPEN	**Escolas**
Prova Nº1	**Cruzes**
	Tabela A sem Cronómetro
Prova Nº2	**0,50m**
	Tabela A Tempo Ideal
Prova Nº3	**0,70m**
	Tabela A c/ Cronómetro
Prova Nº4	**0,90m**
	Tabela A c/ Cronómetro

Prova Nº5

Prova	**0,90m**
Tipo	Tabela A c/ Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	0.90m
Número de Cavalos por Atleta	3

Prova Nº6

Prova	**Iniciados**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	0.90m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº7

Prova	**Cavalos Novos de 4 Anos**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	236
Velocidade / Tempo atribuído	120’
Obstáculos (altura)	0.95m
Número de Cavalos por Atleta	3

Prova Nº8

Prova	**1,00m**
Tipo	Tabela A com Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,00m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº9

Prova	**Cavalos Novos de 5 Anos**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	300m/min
Obstáculos (altura)	1,10m

Número de Cavalos por Atleta: 3

Prova Nº10

Prova	**1.10m**
Tipo	Tabela A c/ Cron. c/Barrage
Artigo	238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,10m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº11

Prova	**Cavalos Novos de 6 Anos**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº12

Prova	**1.20m**
Tipo	Duas Fases Especial
Artigo	274.2.5.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº13

Prova OPEN	**1.30m**
	Duas Fases Especial
	274.2.5.1
	350m/min

SEGUNDO DIA: Domingo DATA : 22/06/2025 Hora: 09.00 horas

Provas OPEN **Escolas**

Prova Nº14 **Cruzes**
Tabela A sem Cronómetro

Prova Nº15 **0,50m**
Tabela A Tempo Ideal

Prova Nº16 **0,70m**
Tabela A c/ Cronómetro

Prova Nº17 **0,90m**
Tabela A c/ Cronómetro

Prova Nº18

Prova	**0,90m F**
Tipo	Tabela A c/ Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	0.90m
Número de Cavalos por Atleta	3

Prova Nº19

Prova	**Iniciados**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	0.90m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº20

Prova	**Cavalos Novos de 4 Anos**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	236
Velocidade / Tempo atribuído	120’
Obstáculos (altura)	0.95m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº21

Prova	**1,00m**
Tipo	Contra-Relógio
Artigo	267
Velocidade / Tempo atribuído	60’
Obstáculos (altura)	1,00m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº22

Prova	**Cavalos Novos de 5 Anos**
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	300m/min
Obstáculos (altura)	1,10m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº23

Prova	**1.10m**
Tipo	Tabela C
Artigo	239
Velocidade / Tempo Limite	120’
Obstáculos (altura)	1,10m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº24

Prova	**Cavalos Novos de 6 Anos**
Tipo	Tabela A com Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº25

Prova	**1.20m**
Tipo	Tabela A c/ Cron. c/Barrage
Artigo	238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº 26

Prova OPEN	**1.30m**
Tipo	Tabela A c/ Cron. c/Barrage
Artigo	238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,30m
Número de Cavalos por Atleta:	3